O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos rondando para Sul com rajadas frescas.
MAXIMA 33,2
MINIMA 23,0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Duque de Caxias" às 10 horas
"Siderurgica 5" ... às 11 horas
"Gotland" ... às 14 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.111

TRUMAN NEGA AUXILIO MILITAR Á CHINA NACIONALISTA

Tambem não enviará assessores ao governo de Chiang-Kai-Shek

Mensagem especial ao Congresso sobre a politica externa — Paises ameaçados pela penetração comunista no Extremo Oriente

WASHINGTON, 5 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração hoje formulada pelo presidente Truman sobre o problema da Ilha Formosa: "O governo dos Estados Unidos sempre tem agido com boa fé nas relações internacionais. A tradicional politica norte-americana para com a China, tal como exemplificamos com a politica de portas abertas, é um apelo ao respeito internacional pela integridade territorial da China. Este principio foi reafirmado em data recente na resolução da Assembleia Geral da ONU adotada em 8 de dezembro de 1949, que em parte convida todos os Estados a evitarem: a) procurar a conquista de esferas deinfluencia ou de criar regimes estrangeiros controlados no territorio da China; b) procurar obter direitos especiais ou privilegios no territorio da China.

A SITUAÇÃO DA ILHA FORMOSA

A aplicação especifica dos principios antes expostos é encarada na presente situação com respeito a Ilha Formosa. Na declaração conjunta do Cairo, de 1º de dezembro de 1943, o presidente dos Estados Unidos, o "premier" britanico e o presidente da China declararam ser seu proposito o de que territorios arrebatados da China pelo Japão, tais como a "Formosa" deveriam ser reintegrados á republica da China. Os Estados Unidos assinaram a Declaração de Potsdam, de 26 de julho de 1945, que estabelecia os termos da declaração do Cairo. Os provimentos dessa declaração foram aceitos pelo Japão quando de sua derrota.

De acordo com tais declarações, a Formosa foi entregue ao generalissimo Chiang Kai Shek e nos ultimos quatro anos os Estados Unidos e outras potencias aliadas aceitaram o exercicio de autoridade chinesa sobre a ilha. Os Estados Unidos não abrigam designios predatorios na Formosa ou em qualquer outro territorio chinês. Os Estados Unidos não desejo obter direitos especiais ou privilegios ou estabelecer bases na Formosa, nesta ocasião, nem tem intenção alguma de utilizar forças armadas para interferir na atual situação. O governo dos Estados Unidos não tomará a estrada que o levará a se envolver no conflito civil da China.

DARA' ASSISTENCIA ECONOMICA

De maneira identica o governo dos Estados Unidos não dará auxilio militar nem enviará assessores para as forças chinesas na Formosa. Em vista de que os recursos ao alcance do governo, na Formosa, são suficientes, do ponto devista dos Estados Unidos, os nacionalistas não devião obter os elementos necessarios para a defesa da ilha.

O governo dos Estados Unidos propõe-se manter, sob a autoridade legislativa existente, o programa de assistencia economica".

MENSAGEM ESPECIAL AO CONGRESSO

WASHINGTON, 5 (Por Robert Nixon, do INS) — O presidente Truman entregará uma mensagem especial ao Congresso sobre politica externa, fazendo referencias especiais a situação no Extremo Oriente. Espera-se que a politica americana para o extremo oriente seja destinada a conter o comunismo dentro da China.

Sabe-se que Truman estuda a conveniencia de prestar auxilio em grande escala a enormes zonas do Sudeste da Asia a fim de impedir qualquer alastramento dos exercitos comunistas para o sul. Os paises ameaçados por tal penetração são a Indo-China, Sião, India, Birmania e Indonesia. Segundo o ponto de vista oficial de Washington as democracias livres ainda têm tempo para enviar auxilio a estas regiões.

A atitude dos Estados Unidos a respeito da nova situação do Extremo Oriente, apresentada pela ameaça contra a vital linha estrategica dos EE. UU. cujos pontos principais são Filipinas, Okinawa, Japão, está sendo considerada ativamente desde há varios dias.

AMEAÇA AOS ESTADOS UNIDOS

Espera-se que Truman esboce a posição oficial em sua mensagem especial sobre politica externa.

O atual perigo de uma invasão da Ilha Formosa pelos comunistas, flanqueará a linha defensiva americana no Extremo Oriente, constituindo, por conseguinte um problemas de maior urgencia e gravidade.

Truman enviou o seu embaixador ambulante Philip Jessup, para que represente os EE. UU. como enviado extraordinario na conferencia dos embaixadores a se realizar em Sião no fim deste mês. Cumprida sua missão, Jessup virá se encontrar com Tokio, conferenciará com Mac Arthur.

O objetivo da conferencia do Sião é realizar um estudo da situação "in loco" sendo que o informe de Jessup terá especial repercussão na mensagem de Truman ao Congresso.

O SENADOR SALGADO FILHO TRARA' DE SÃO BORJA O PROGRAMA MINIMO PARA O ACORDO COM O PSD

Getulio aprovou a atitude do presidente do Partido Trabalhista

Negociações somente na base de principios e idéias — Insiste em reformas basicas da estrutura economica e financeira

PORTO ALEGRE, 5 (Meridional) — O senador Salgado Filho vôou, ontem ás 9 horas para a Fazenda de Itu, onde chego ao meio-dia, sob fortissimas chuvas. A' chegada, a conhecido camionete do sr. Getulio Vargas, apanhou os visitantes no aeroporto da fazenda. Na porteira da estancia, o ex-presidente aguardava, sorridente, o sr. Salgado Filho e sua comitiva. Com sorriso largo e abraço expansivo, envolvia, pouco depois, os recem-chegados, de envolta com perguntas sobre a viagem difícil, devido ao mau tempo.

AINDA PELA "HORA VELHA"

O sr. Epitacinho Pessoa Cavalcanti, que, durante todo o vôo vinha sofrendo as torturas da tosma, foi logo perguntando ao sr. Getulio Vargas se estava chegado a tempo para o almoço.

Vargas, sorrindo, respondeu que por pouco não teriamos o classico churrasco de ovelha, com batata doce e salada de cebola, pois o relogio da fazenda já anunciara meio dia. Todos, então, curiosos, constataram os seus relogios, que marcavam, exatamente, treze horas.

Surgindo duvidas sobre esse desencontro dos pareceres, dirigiram-se perguntas a respeito, ficando tudo esclarecido: Getulio, que há muito, segundo afirma, não le jornais, atrasou-se na data de acertar o seu relogio pelo horario de verão... Está, assim, com uma hora atrasada com o tempo que impera atualmente em todo o país. O jornalista da comitiva, a propósito, observou:

— Senador, V. Excia. precisa acertar o seu relogio, pois está atrasado".

Getulio contesta com uma gargalhada "rabelaisiana" e continua a conversar.

FOTOGRAFOS E REDATORES

Voltando-se para o nosso companheiro Leerte Silveira, perguntou:

— "O sr. de que jornal é?"

— "Sou do "Diario de Noticias" de Pôrto Alegre".

O senador gaucho franze os sobrolhos, mas Laerte mostra a "Speedgraphic" e explica:

"Senador, sou fotografo".

Getulio sorriu, então, dizendo:

— "Ah! Então está tudo bem. De voces, fotografos, não tenho medo. Perigoso são os redatores"...

A CONFERENCIA

Antes do almoço, inabordavel a conferencia Getulio-Salgado, que terão-se os dois na sala reservada, durante cerca de uma hora, nada transpirando. Voltam depois para o churrasco, regado a cerveja, vinho e água artesiana.

Terminado o repasto, prosseguiu a conferencia, que se estendeu até às 16 horas, seguida de outra, entre Getulio e o sr. Epitacinho Pessoa Cavalcanti.

ESPERA A BAIXA DA TEMPERATURA

Finalmente, Getulio volta á roda dos visitantes. Os jornalistas ha-

(Continua na 2.ª página)

O sr. Getulio Vargas não acertou o seu relogio pela hora do verão, o que valeu aos srs. Salgado Filho e Epitacio Pessoa Cavalcanti alcançarem ai nda o tradicional churrasco de ovelha com batata doce, regado a agua, que o antigo ditador faz servir á sua mesa ao meio dia em ponto (Meridional)

Severa critica á politica dos Estados Unidos

Desiludidos os membros do Estado Maior do general Mac Arthur

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O dirigente republicano do Senado Kenneth Wherry declarou que a politica de não intervenção em Formosa anunciada pelo presidente Truman constitui uma "completa e abjeta capitulação antes os comunistas no Extremo Oriente". Wherry declarou mais que as "declarações do presidente sobre Formosa são realmente um convite aos comunistas chineses dirigidos por Moscou para que se apoderem daquela ilha.

"DIA IGNOMINIOSO"

— "Esta dia pode passar á historia como um dia ignominioso para os Estados Unidos — dia de completa e abjeta capitulação ante os comunistas do Extremo Oriente. Tais declarações são totalmente contrarias aos pontos de vista do general Douglas Mac Arthur, que acredita ser vital para os Estados Unidos o fato de que Formosa continue em poder de elementos antigos".

Entretanto, o presidente do Comité de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, John Kee, democrata, declarou hoje, principal membro republicano daquele organismo, manifestaram-se de acordo com o presidente Kee disse que a remessa de tropas norte-americanas á ilha Formosa seria "muito perigosa" e poderia levar esse país a guerra. Eaton, por seu turno, declarou:

"Sinto-me satisfeito pelo fato de que, por fim, o governo tenha feito uma declaração compreensivel sobre sua politica a respeito de Formosa e da China". Outros senadores republicanos que criticaram a politica norte-americana no Extremo Oriente, entre os quais William Knowland e S. Alexander Smith, conferenciaram por espaço de hora e meia com o secretario de Estado Dean Acheson, porem aparentemente não ficaram satisfeitos com as explicações recebidas deste. Ambos disseram tratar-se apenas de questão da China em reunião plenaria do Senado.

DESILUDIDOS MEMBROS DO ESTADO MAIOR DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 6 — Informa-se que varios altos membros do Estado Maior do general Douglas MacArthur mostraram-se hoje assombrados e desiludidos com a declaração do presidente Truman de que Washington não concederá "ajuda militar, ou conselhos" militares á ilha de Formosa e da China". Outros senadores republicanos que criticaram a politica norte-americana no Extremo Oriente, entre os quais William Knowland e S. Alexander Smith, conferenciaram por espaço de hora e meia com o secretario de Estado Dean Acheson, porem aparentemente não ficaram satisfeitos com as explicações recebidas deste. Ambos disseram tratar-se apenas de questão da China em reunião plenaria do Senado.

Pedida a intervenção federal para o Estado de Mato Grosso

A eleição ilegal do presidente do Tribunal de Justiça poderá dar lugar ao ato — Será ouvido o procurador geral da Republica

Acaba de ser pedida a intervenção federal em Mato Grosso. Isto porque, contrariando dispositivos expressos da Lei de Organizações Judiciária do Estado, o vice-presidente do Tribunal de Justiça local, desembargador Mario Correa da Costa, juntamente com um grupo de colegas, fez-se eleger ilegalmente presidente daquela corte de Justiça, o que levou o legitimo ocupante do cargo, desembargador Helio Ferreira de Vasconcelos, a proceder outra eleição, sendo sufragado o nome do desembarbargador Antonio de Arruda.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu ontem longo telegrama do desembargador Helio Ferreira de Vasconcelos, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, denunciando grave perturbação do funcionamento do Poder Judiciário estadual e, por fim, solicitando várias providencias para fazer cessar tal situação. Diz o referido magistrado, cujo mandato de chefe do Poder Judiciário terminará no dia 31 de dezembro findo, que o vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Mario Correa da Costa, investiu-se nas funções de presidente, após uma eleição ilegal realizada por um grupo de desembargadores, ato que se revestiu de grande publicidade, com o compareci-

mento do governador, de banda de musica e apenas um advogado, aliás funcionario do Estado.

Diz ainda o desembargador Helio Ferreira de Vasconcelos que concedera mandado de segurança requerido por outro grupo de desembargadores, para serem anuladas as eleições em referencia e a investidura de seu colega Mario Correa da Costa na presidencia, por serem esses atos manifestamente ilegais, mas que a sua decisão fora desacatada, não tendo sido cumprida.

INQUERITO EM CUIABA'

Quando o ministro Laudo de Camargo acabava de ler o despacho telegrafico, o diretor da secretaria do Supremo lhe fez entrega de um inquerito, naquele instante recebido de Cuiabá. Esse inquerito foi mandado instaurar, **ex-officio**, pelo desembargador Helio de Vasconcelos, que nomeou uma comissão constituida dos desembargadores Antonio de Arruda e Pedro Alcantara Batista de Oliveira, além do Procurador Geral da Justiça do Estado, para apurar a participação, naqueles acontecimentos, dos desembargadores Mario Correa da Costa, Ernesto Pereira Borges e Alyrio Cezario de Figueredo e dos drs. Cesarino Delfino Cesa e João Carneiro Cabral.

A portaria baixada é de 20 de dezembro findo. Nesse procedimento judicial ficaram devidamente definidas as posições dos acusados e a responsabilidade de cada um.

PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Diante desses documentos, o presidente Laudo de Camargo despachou, imediatamente, mandando autuá-los como pedido de intervenção, a fim de sortear o relator. Aquele magistrado considerou grave o desrespeito á decisão judicial proferida no sobredito pedido de mandado de segurança e irregular constituição do Tribunal de Justiça do Estado.

Foi sorteado relator, logo depois, o ministro Luiz Gallotti, que terá de estudar a questão pelos documentos chegados, ou mesmo viajando para Cuiabá, para melhor se inteirar da grave perturbação do Poder Judiciario de Mato Grosso.

SERA' OUVIDO O PROCURADOR GERAL

O procurador geral da Republica, sr. Plinio Travassos, será ouvido a respeito, e, por sua vez, tambem mandará fazer investigações, a fim de opinar com segurança sobre a séria medida que o Supremo talvez tenha que adotar.

De outro lado, sabemos que o senador Felinto Muller esteve ontem em demorada conferencia com o procurador Plinio Travassos, devendo seguir hoje para Cuiabá, a fim de acalmar os animos dos magistrados de sua terra, fazendo com que a mesa do Tribunal, eleita irregularmente, renuncie.

(Continua na 4.º página)

APOIARA' O P.S.D. DE MINAS A DECISÃO DO ORGÃO NACIONAL

Mais afinidades com Getulio do que com a UDN — Indiferença quanto á nova fórmula mineira — Voltará a S. Borja o sr. Amaral Peixoto — Nomes em evidencia

Os circulos pessedistas continuam a manifestar indiferença pela chamada segunda fórmula mineira, confiada pelo sr. Alberto Deodato ao presidente da U. D. N. para que a encaminhasse em momento oportuno.

A noticia da chegada do presidente udenista de Minas ao Rio — adiada desde ontem para o proximo dia 10, depois de estar marcada para 6 — veio renovar o assunto na ordem do dia, pois prometera aquele proximo retorno á capital em janeiro a fim de encaminhar as conversações em torno da sugestão de que foi portador.

"AGORA, TUDO E INUTIL"

Ontem á tarde, na Camara, onde continuam a afluir pessedistas de todas as correntes a fim de tomar contacto com a situação, abordamos alguns deputados do PSD em torno da fórmula. Todos foram unanimes em demonstrar ceticismo quanto á sua viabilidade. Um conhecido parlamentar mineiro, leader de vasta penetração eleitoral no seu Estado, replicou a tecla de que a iniciativa dos seus conterraneos udenistas tinha objetivo unicamente estadual e visava a arrefecer o mal estar causado no eleitorado de Minas pela repulsa da primeira formula mineira.

— Agora, porém, tudo é inutil — acrescentou — A UDN está isolada em Minas. O PSD, o PR e o PTB formam uma aliança em vias de alicerçar-se definitivamente e que levará ás urnas mais de um milhão de votos. A UDN, o partido não posso asseverar que já o firme propositio de não voltar a se entender com os udenistas em torno do problema sucessorio, seja nacional seja estadual.

Perguntado sobre se os pessedistas de Minas marcharíam para qualquer formula pessedista, respondeu:

— E' claro. O nosso compromisso com o partido, apoia mais do que nunca, está de pé. Não foi possivel chegar-se a acordo com os outros partidos em torno de um candidato de nossas fileiras, isso não nos levará a teimosia ou a ressentimentos inuteis. Estamos pelo que decidir o PSD nacional.

Quanto á aliança com o PTB, o referido deputado acha ser esse o caminho natural do seu partido, mas mais do que com a UDN, os pessedistas têm afinidades políticas com o sr. Getulio Vargas.

A POSIÇÃO DA U. D. N

O adiamento da vinda do sr. Alberto Deodato provocou um arrefecimento nas hostes udenistas. Agora já se diz que somente com a decisão das negociações entre PTB e PSD, é que o sr. Prado Kelly dará inicio áquilo que se considera entre procêres udenistas como a ultima tentativa de entendimento com os pessedistas.

Considera-se que, fracassada essa tentativa, que se consubstanciara na segunda formula mineira, os udenistas convocariam a sua convenção nacional para o lançamento da candidatura Eduardo Gomes e passariam a negociar exclusivamente na base de apoio a esse nome.

Ontem voltaram a reunir-se no gabinete do líder da maioria da Camara os srs. Benedito Valadares e Amaral Peixoto, rematando, ao que parece, importantes conferencias iniciadas na vespera. Mas cada qual deixou aos jornalistas a reportagem sobre os assuntos tratados. O explicativo? Fuminose apenas declarou que na proxima semana irá avistar-se de novo com o seu sogro, senador Getulio Vargas, em São Borja.

— Viajarei — acrescentou — depois da volta do senador Salgado Filho, que ali se encontra, e também após a reunião do PSD em que deverei expor os resultados das demarches em que venho atuando para solução do problema que tanto preocupa a nação inteira.

— Quando será a reunião do P. S. D.? Antes ou depois do seu novo encontro com o senador Salgado Filho? — indagamos.

A reunião será depois do meu novo encontro com o senador Salgado Filho e a data será marcada pelo sr. Cirilo Junior, que regressará de São Paulo na proxima segunda-feira.

SOPRA O MINUANO

Comentando a revoada a São Borja um deputado, cujo nome não deve autorizou a revelar, enquanto aguardava o termino da conferencia entre os srs. Valadares e Amaral Peixoto, teve a seguinte frase:

— "Sopra de novo o minuano".

Instado a decifrar o enigma, disse ainda:

— "Presentemente os nomes mais cotados nas conversações de que tenho tido noticia são os dos senadores Valter Jobim e Cirilo Junior. Esses dois nomes são os preferidos atualmente no Rio Grande como em São Paulo. neste ultimo Estado em conseqüencia das negociações levantada pelo sr. Haroldo Lisboa e prontamente adotada pelo P. S. D. bandeirante".

O sr. Acurcio Torres viajara, aliás para o seu Estado, de onde retornará na proxima semana.

(Continua na 2.º pág.)

Não há provas na acusação a Silva Ramos

Declarações do criminalista Maurice Garçon

BAYONNE, 5 (U.P.) — Um dos mais famosos advogados criminalistas da França, Maurice Garçon, chegou a esta cidade para defender o jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos, de 25 anos, acusado de ter assassinado sua esposa Monique, de 20 anos de idade. Garçon já visitou Silva Ramos, que é filho de ex-consul brasileiro nesta cidade, na cela em que se encontra na "Villa Chagrin".

PROTESTA O ADVOGADO

Garçon e os funcionarios do Tribunal de Bayonne estabeleceram "black-out" sobre o caso, depois que o advogado lançou veemente protesto contra as declarações á imprensa, feitas pelo juiz instrutor.

Anteriormente o magistrado havia declarado: "Acuso Ramos de assassinio de sua esposa em virtude de circunstancias muito comprometedoras e porque tinha ele um movel para o crime".

(Continua na 2.º página)

Impedido de funcionar em Alagoas o alto falante do PSD

MACEIO', 5 (Meridional) — A policia impediu o funcionamento do serviço de alto-falantes de propaganda politica no bairro do Farol. O locutor foi coagido a ler uma nota elogiosa ao sr. Silvestre Peri-ças. O PSD telegrafou ao general Góis Monteiro, comunicando o fato.

Foram adquiridos pelo Brasil navios petroleiros japoneses

Resultados positivos da missão Mario Bittencourt Sampaio — Sessenta e cinco milhões de cruzeiros, o custo de oito barcos-tanques

A missão chefiada pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio, que recentemente esteve em Tokio a fim de adquirir para o governo brasileiro uma frota de navios petroleiros, acaba de chegar a um resultado positivo. Segundo informação colhida pela reportagem de O JORNAL em fonte absolutamente autorizada, a oferta missão fechou negocio para a entrega de oito petroleiros não com a industria suiça, mas sim com a industria japonesa.

INTERESSE EM TOQUIO

E' interessante esclarecer que, logo que o sr. Mario Bitencourt Sampaio partiu do Brasil, noticias procedentes de Toquio revelaram que a industria niponica iria entrar na concorrencia a travar-se em Est colmo para o fornecimento de tais navios ao nosso país. Ao mesmo tempo, a missão japonesa que há meses por aqui passou, tendo assentado com o nosso governo uma formula de pagamentos para o intercambio entre os dois paises na atual situação ainda de emergencia, inclusa, entre os produtos que se acha punha a vender ao Brasil, os navios tanques para petroleo.

PROVIDENCIADO O 1.º PAGAMENTO

Segundo ainda apurou a reportagem de O JORNAL, a missão Mario Bitencourt Sampaio já solicitou aliás ao Banco do Brasil a abertura de um credito a favor do Japão no montante de seis e meio milhões de cruzeiros, o que representa a primeira quota do debito correspondente á transação e equivalente, a apenas, dez por cento de seu valor total. Podemos ainda acrescentar que o pagamento dos oito petroleiros niponicos será totalmente feito em cruzeiros, o que se compreende perfeitamente, visto como a balança comercial do Brasil com o Japão, tendo sido no passado invariavelmente favoravel ao nosso país, tendo se acentuada, essa tendencia na presente circunstancia. Temos muito o que vender ao Japão, ao passo que pouco possue ele a nos oferecer. A transação agora efetuada com a industria japonesa abre, alem do mais, perspectivas favoraveis para o Brasil mandará fazer investigações, a fim de opinar com segurança sobre a séria medida que o Supremo talvez tenha que adotar.

De outro lado, sabemos que o senador Felinto Muller esteve ontem em demorada conferencia com o procurador Plinio Travassos, devendo seguir hoje para Cuiabá, a fim de acalmar os animos dos magistrados de sua terra, fazendo com que a mesa do Tribunal, eleita irregularmente, renuncie.

(Continua na 4.º página)

Novos planos de penetração comercial na área do dollar

Ameaçados de cortes drasticos nos fundos do Plano Marshall, numerosos paises lançam-se á conquista do mercado dos EE. Unidos

Garrido Torres

(Para os Diarios Associados)

NOVA YORK, dezembro 27 — No ultimo trimestre de 1949 a imprensa americana informou copiosamente ao publico sobre os planos que outros paises, principalmente os europeus, elaboram para a solicitação a sua bolsa. Necessitados de mercados, famintos de dollars e ameaçados de cortes drasticos nos fundos do Plano Marshall, aquelas nações arquitetam a sua estrategia comercial e se equipam com moderno aparelhamento para a execução de seus ambiciosos programas na área do dollar. No que diz respeito aos Estados Unidos, esse esforço contará com a simpatia tanto do governo americano quanto do comercio e das entidades representativas deste, que ultimamente instigam e estimulam tais iniciativas.

Ao primeiro passo decisivo pela conquista do mercado yankee, representado pela "exteriorização monetaria, e a intensa propaganda em prol do turismo, seguem-se os planos de penetração comercial, estudados com realismo e em todos os seus pormenores. A Holanda e a Italia formam na linha de frente, pois são nações vanguardeiras da campanha pelo dollar. A primeira já divulgou o seu plano de operação nos Estados Unidos: pretende manter stocks de suas mercadorias armazenados em varios pontos do país, comparecera a feiras e exporá seus produtos em lojas de diversas grandes cidades, inaugurará uma Casa da Holanda, de inspiração mercantil e turistica, e instalará comissarios comerciais em pontos estrategicos do mercado estadunidense (Nova York, Chicago, Los Angeles e Dallas) sob a supervisão e coordenação de um comissario geral. Os exteriorios destes comissarios comerciais, mantidos pelo governo holandês, atuarão como "clearing-houses", indo fazendo ao seu alcance no sentido de fomentar as vendas dos seus produtos e de assistir aos comerciantes patricios quanto aos processos a seguir para a introdução e expansão de seus negocios neste mercado. Como incentivo para os ultimos, o governo neerlandês permitirá que estes retenham e utilizem em proveito 10 de suas exportações, para aplicação em amostras de mercados, anuncios, viagens e outras despesas de pagamento forçado nessa moeda. A politica de exportação será dirigida por um Departamento de Promoção das Exportações da Holanda, Indicando que a maior atenção será dada ao sudeste e ao extremo oeste do territorio americano. o diretor desse departamento aqui declarou recentemente que o seu país estima haver elevado o total de suas exportações para os Estados Unidos, de 44 milhões, em 1948, para de 50 a 55 milhões de dollars em 1949, dizendo ainda que tais exportações poderiam alcançar a 100 milhões anuais se a Holanda puder desenvolver sua capacidade de produção.

O plano italiano segue as mesmas linhas gerais, sendo interessante notar a grande importancia dada á representação comercial, que será ampliada com a abertura em Nova York, e possivelmente em outras partes dos Estados Unidos, como Nova Orleans, de escritorios comerciais, ligados ao departamento competente do governo de Roma. Outros paises imitam esses exemplos, alguns expandindo ou reformando os serviços existentes, como a Grã-Bretanha, outros estabelecendo orgãos com que até agora não contavam mas cuja conveniencia a experiencia alheia aconselha.

(Continua na 6.º página)

"A solução virá do povo", diz o deputado Juraci Magalhães

"Por mim não haverá dissensões dentro do meu glorioso partido" — Impressionantes as manifestações populares

SALVADOR, 5 (Meridional) — Grande era o numero de pessoas que o reporter foi encontrar, ontem, á noite, na residencia do deputado Juraci Magalhães, destacando-se seus amigos e correligionarios politicos, vereadores, deputados federais, a maioria da bancada estadual udenista e vereadores, além de numerosos prefeitos do interior, bem como personalidades dos nossos meios sociais e culturais que integram o seu vasto circulo de relações. Na vivenda de Mont Serrat, quase o reporter não se podia mover e em todos se notava grande entusiasmo resultante dos acontecimentos de ordem politica ocorridos e dos quais noticiara ontem. Todos aguardavam a palavra do presidente da UDN, curiosos em saber a sua impressão principalmente sobre o seu relato sobre a viagem que se vem processando há mais de 8 dias. Interrompendo por uns momentos a sua palestra coletiva, o deputado Juraci Magalhães cedeu á insistencia da reportagem e a pergunta que lhe fizemos sobre a viagem disse-nos inicialmente que a mesma visara uma prestação de contas o que aliás faz sempre periodicamente, a determinadas zonas, aos seus amigos e correligionarios da sua atuação politica, verificando as necessidades dos municipios e auscultando as aspiraçoes de cada população sertaneja. Não se tratava de novidade. Excursões pelo interior sempre fez desde os tempos de governo e depois, no exercicio do mandado de deputado, porque acha que o homem politico não pode viver afastado das realidades em que vivem os seus amigos politicos e principalmente o povo.

Insistimos com uma pergunta a respeito do lançamento de sua candidatura, e o deputado Juracy Magalhães assim nos respondeu:

— "A viagem se processou num ambiente de grande entusiasmo popular. Em toda parte encontrei os meus amigos arregimentando o povo sertanejo em manifestações inequivocas ao lançamento da minha candidatura ao governo do Estado. Respondi sempre que a minha condição de partidario impunha toda discreção, até que o meu partido se pronuncie na forma estatuida, através de sua convenção. Mas, não havia duvida de que essas manifestações populares influi-

(Continua na 4.º página)

CHEGARA' HOJE AO RIO O CARDEAL D. JAIME CAMARA

Deverá chegar hoje ao Rio, de regresso de sua viagem a Roma, aonde fôra assistir á solenidade da abertura da Porta Santa do Vaticano, o Cardeal D. Jaime Câmara. O avião que conduzia o prelado brasileiro havia partido de Lisboa às 14,15 horas, após uma rápida visita de D. Jaime ao Seminario de Olivais. Decorridas duas horas de vôo, verificou-se avaria num dos compressores que regulam a pressão na carlinga, o que provocou uma nuvem de fumaça no compartimento dos passageiros. Por medida de precaução o piloto esvaziou 1.500 litros de gasolina e regressou sem mais incidentes ao aeroporto da capital portuguesa.

A partida definitiva do aparelho que traz a comitiva cardinalicia foi anunciada para ontem, esperando-se hoje a sua chegada no Galeão.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
3 em horas
de terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante do PANAIR DO BRASIL

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

NA EDIÇÃO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Desenvolvem-se favoravelmente nossas trocas com os ingleses
3.ª PAGINA
A União atendeu a agudos problemas locais da Bahia
Continuará na leadership o sr. Ivo de Aquino
Confirma-se o lançamento da candidatura Ademar no dia 20
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Casas e apartamentos vasios alugados pela Prefeitura
Em vigor desde ontem o racionamento da energia elétrica